

A importância do Pré Natal na eliminação da sífilis congênita

Aluno: Beatriz Aparecida Veronese

Orientador: Sônia Regina Cardim de Cerqueira Pestana

Introdução:

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível (DST) de notificação compulsória e considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) um grave problema de saúde pública, mesmo apresentando diagnóstico e tratamento de baixo custo. É uma doença infecciosa sistêmica de evolução crônica, cujo agente etiológico é uma bactéria chamada *Treponema Paladium*, bactéria gram negativa do grupo das espiroquetas de alta patogenicidade (SÃO PAULO, 2016; SARACENI, 2012).

A sífilis congênita é transmitida ao feto por via transplacentária, o feto é infectado pelo *Treponema paladium* e a contaminação pode ocorrer em qualquer estágio da gestação. Esta infecção pode trazer várias consequências ao conceito como aborto, natimortalidade e óbito, ou sequelas como deficiência visual, auditiva, física e mental. Porém a transmissão vertical pode ser evitada, desde que a gestante seja diagnosticada o mais precoce possível e devidamente tratada (SÃO PAULO, 2016).

Com o fortalecimento da assistência ao pré-natal na atenção básica pode-se observar um aumento nas notificações dos casos sífilis em gestante nos últimos anos. Em 2013 no Brasil a incidência de casos em gestantes chegou a 7,4 a cada 1000 nascidos vivos, número este superado na região sudeste que foi de 8,7/1000 nascidos vivos. No mesmo ano na região sudeste a transmissão da sífilis congênita atingiu taxa de 5,1/1000 nascidos vivos, enquanto a nível nacional foi de 4,7/1000 nascidos vivos (BRASIL, 2015)

Portanto, o presente estudo tem por finalidade qualificar a assistência pré-natal num município de pequeno porte do estado de São Paulo, afim de oferecer diagnóstico e tratamento adequado para sífilis em gestante e eliminação da transmissão vertical da sífilis congênita.

Objetivos:

Objetivo Geral: Captação precoce da gestante para o Pré Natal, oferecer rastreamento e tratamento adequado da sífilis à gestante e ao parceiro, eliminação da transmissão vertical da sífilis congênita.

Objetivo específico:

1. Conscientizar a equipe sobre a importância do Pré Natal
2. Capacitar à equipe médica para a prescrição do tratamento adequado

Método

Local: Centro Municipal de Saúde "Ruy de Camargo" Município Gavião Peixoto - SP.

Público-alvo: Profissionais atuantes na Atenção Básica do município. **Participantes:** Agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros e equipe médica.

Ações:

1. Conscientizar a equipe sobre as consequências da sífilis congênita ao recém nascido, e como ela pode ser prevenida durante o pré-natal, e em casos positivos de VDRL demonstrar a eficácia do tratamento quando realizado adequadamente na gestante e no parceiro.
2. Oferecer capacitação aos médicos sobre o tratamento adequado da sífilis em gestantes, esta ação será realizada através de uma capacitação regional oferecida pela DRS.

Avaliação e monitoramento: Monitorar o trabalho das agentes comunitárias de saúde na busca ativa de gestantes entre as mulheres em idade fértil.

Avaliar mensalmente através de planilhas e gráficos o número de gestantes que iniciam o pré-natal em relação ao número de testes rápido realizados. Monitorar através de planilhas a adesão dos parceiros em relação à quantidade das gestantes.

Acompanhar a eficácia do tratamento administrado nas gestantes identificadas positivas, através titulação do VDRL.

Resultados esperados

Adesão da equipe no enfrentamento da eliminação da sífilis, através da busca ativa das mulheres em idade fértil para o início do pré-natal, a realização dos testes rápidos de sífilis, HIV, hepatite B e hepatite C realizados pelas enfermeiras na primeira consulta logo após a confirmação da gravidez, e a realização destes exames também no parceiro.

A adesão da equipe médica em participar da capacitação para o tratamento adequado da sífilis, pois o mesmo será oferecido em local, data e horários pré estabelecidos, o que exigirá um planejamento prévio de agendas e horários para

que o funcionamento da unidade não seja prejudicado. Como estratégia sugerimos a multiplicação das informações em reunião posterior ao treinamento aos profissionais médicos e enfermeiros que permaneceram na unidade. Assim teremos a equipe toda capacitada e ciente do manejo clínico do tratamento.

Com essas ações buscamos proporcionar um pré-natal de qualidade e eliminar a transmissão vertical da sífilis congênita ao conceito.

Referências:

SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Centro de Controle de Doenças. Programa Estadual de DST/Aids. Centro de Referência e Treinamento DST/Aids. **Guia de bolso para o manejo da sífilis em gestante e sífilis congênita**. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde. 2016. Disponível em:
http://www.saude.campinas.sp.gov.br/doencas/sifilis/guiadebolsodasifilis_2edicao2016.pdf

SARACENI, V; MIRANDA, A.E; **Relação entre a cobertura da Estratégia Saúde da Família e o diagnóstico de sífilis na gestação e sífilis congênita**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28 (3):490-496, mar, 2012. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n3/09.pdf>

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim epidemiológico - Sífilis 2015**. Ano IV - nº I, 2015. Disponível em:
http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/57978/_p_boletim_sifilis_2015_fechado_pdf_p__18327.pdf